



A PRÁTICA EDUCATIVA DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXOS DA IDENTIDADE E DA CULTURA DOCENTE

Darlan da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

darlann.lg@hotmail.com

Guilherme Kurek, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

guilhermokurek@gmail.com

Giorgia Enae Martins Knabben, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

giorgiaenae@yahoo.com.br

Sérgio de Oliveira Junior, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

sergio-manojr93@hotmail.com

RESUMO

Investigamos como uma professora de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEFLO) constitui a sua identidade docente relacionando-a prática educativa, cultura escolar e socialização docente. Através de um estudo de caso compreendeu-se que as experiências que acompanharam a professora como estudante na escola e na formação inicial, marcaram sua identidade docente e influenciaram sua prática educativa.

PALAVRAS-CHAVE: *Prática Educativa; Cultura Escolar; Identidade Docente*

INTRODUÇÃO

Este trabalho parte da ideia de que os professores constantemente buscam compreender a cultura escolar onde estão inseridos, e, através de um processo reflexivo, procuram compreender a sua prática educativa e construir sua identidade docente. Além disso entende-se que o processo de desenvolvimento docente é contínuo e possui relação direta com a escola onde o professor atuar. Neste sentido direcionamos nosso foco para uma professora de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis-SC (RMEFLO), procurando compreender a construção da sua prática educativa na relação entre sua identidade docente e o emaranhado cultural que está inserida. Para isso consideramos importante ampliar a compreensão de conceitos como, identidade docente, cultura docente e escolar, no diálogo com esse contexto de ensino.



As relações da cultura escolar com o desenvolvimento docente dos professores de Educação Física iniciantes, aparece no debate sobre o distanciamento entre teoria e prática, que emerge quando o professor depara-se com a diversidade cultural na sua prática educativa. Portanto, considera-se que a formação inicial de forma generalista, no que se refere-se à construção de possibilidades e à emancipação docente, dá conta do processo formativo do professor. Contudo, no que se refere à formação para a prática educativa, não consegue ir além do debate técnico-instrumental racionalista, o qual fragmenta o currículo e distancia-se do debate sobre a cultura escolar e a cultura docente.

Portanto o caminho emergente está em tomar a prática educativa como uma prática social, reinventando os saberes pedagógicos. Conceição (2014) destaca que estudar esse sujeito é analisar contextos socioeconômicos que embalam a sua prática educativa. Neste sentido, a construção dessa identidade não aparece em um período específico, mas é apoiada e constituída durante toda a vida de professor.

É neste cenário que este estudo é proposto, para fazer uma análise dos elementos que constituem a identidade do professor de Educação Física e que influencia em sua prática cotidiana.

METODOLOGIA

Procuramos com este estudo compreender como uma professora de Educação Física da rede Municipal de Ensino de Florianópolis-SC constrói sua prática educativa na relação entre sua identidade docente e o emaranhado cultural que está inserida.

Como decisão metodológica realizamos um estudo de caso em uma escola da rede municipal de educação básica na cidade de Florianópolis. Para o desenvolvimento desta investigação, foram utilizados diferentes instrumentos de pesquisa a fim de alcançar o objetivo do estudo, tais como, entrevista semiestruturada, observação participante das aulas de Educação Física e do contexto escolar, diário de campo e análise do Projeto político pedagógico (PPP) da escola.

A participação da colaboradora foi espontânea, sendo esta, uma professora de caráter efetivo que exerce sua docência a 5 anos na RMEFLO, e neste texto teve seu nome alterado por outro fictício, Bruna, com a intenção de manter o caráter anônimo da investigação.

DESCRIÇÕES E INTERPRETAÇÕES DAS CATEGORIAS ANALÍTICAS



Na intenção de responder aos objetivos específicos e no diálogo com o referencial teórico, identificamos unidades de significados que resultaram em duas categorias de análise: O Percurso do Professora de Educação Física no Processo de Socialização Docente, e os Conhecimentos e Caminhos da Prática Pedagógica do Professora de Educação Física.

Na primeira categoria, por meio trechos do relato da trajetória de vida da professora Bruna, desde a educação básica, passando pela formação inicial até o período atual de docência, identificamos momentos que marcaram suas experiências que constituíram sua identidade. A professora entrevistada relata uma aproximação com a prática desportiva desde a infância, o que foi determinante para a escolha de sua profissão. Já na graduação, as disciplinas esportivas e as direcionadas ao treinamento e saúde despertavam seu interesse, promovendo um direcionamento da sua formação para uma perspectiva de Educação Física sob a ótica do esporte, atividade física e saúde. Em decorrência disso, Bruna não se via atuando na docência, pois sua opção voltava-se para outras áreas da Educação Física. Para Figueiredo (2008) as experiências construídas nas aulas Educação Física na escola e fora dela são referências fundamentais para os alunos que ingressam no curso de graduação, e que esse fator pode ser influenciado pela promoção de experiências positivas e interesse por determinadas práticas. Para a autora muitas dessas experiências apresentam-se fortemente associadas com uma concepção de Educação Física que é vista sob a ótica do esporte, da atividade física e da saúde, compreendendo que a escolha do curso de Educação Física representa a prática de atividades nas quais o aluno já teve ou ainda vai ter a possibilidade de experimentar.

Além das marcas deixadas pelo conteúdo disciplinar das matérias, a escola é constituída e permeada também por aspectos outros que a configuram como instituição sociocultural, que vão desde a estrutura de seu sistema organizacional até seus sujeitos sociais (professores, pais, estudantes, direção, coordenação e demais funcionários). A socialização entre esses sujeitos constrói mecanismos de rotina nesta realidade de vida cotidiana, envolvido pelas relações sociais, e pelo emaranhado cultural existente no contexto educacional. Para Pérez Gómez (2001) a escola como qual qualquer outra instituição social, desenvolve e reproduz sua própria cultura. Ou seja, produz um conjunto de significados e comportamentos que esse contexto de ensino aprendizagem cria enquanto instituição social. Para o autor é imprescindível “entender a escola como um cruzamento de culturas que provocam tensões, aberturas, restrições e contrastes na construção de significados”. (PÉREZ GÓMEZ, 2001, p.12)



Na segunda categoria, buscamos esclarecer o processo de desenvolvimento e construção da prática educativa da professora Bruna, tratando dos conhecimentos e caminhos construídos no o exercício de sua docência. Com isso propomos um diálogo a partir das observações realizadas do contexto escolar e das aulas de Educação Física, com as fala da professora Bruna e o aporte teórico que acompanhou o estudo.

Foi solicitado à professora que descrevesse em termos gerais a sua aula e no que se fundamentava. Bruna destacou a importância da formação continuada promovida pela RMEFLO assim como os aspectos normativos da proposta curricular que utiliza-se de base para orientar seus conteúdos. Em relação ao conhecimento, é possível perceber na fala de Bruna que há uma intenção democrática, valorizando as escolhas dos alunos em relação aos seus desejos por determinados conteúdos da Educação Física, mas que estes também são organizados no sentido de “colocar em prática” a proposta pedagógica em vigor e que ainda estão sujeitos às condições estruturais e materiais da escola. Ficam evidentes as influências burocráticas, físicas e relacionais na prática pedagógica de Bruna, que apesar de demonstrar reflexão sobre seu planejamento, também está sujeita a determinações alheias.

Em relação aulas de Educação Física observadas foi possível evidenciar no trato pedagógico dos conteúdos, o predomínio de conteúdos esportivos, além disso a professora apresenta um estilo de aula relativamente tradicional. As atividades propostas eram desenvolvidas com o objetivo do aprendizado fragmentado de fundamentos da prática esportiva em questão. A turma era dividida em grupos que executavam determinadas atividades de forma mecanizada e repetitiva, privilegiando o gesto motor e o ensino da técnica, didática essa evidente em metodologias de ensino conteudistas e esportivizadas. Contudo, em sua fala, Bruna demonstra compreensão da Educação Física voltada para cultura corporal do movimento e pauta-se no discurso de que o ensino da Educação Física não reside apenas na prática de atividades físicas e conteúdos esportivos, mas que existem uma gama de possibilidades de conteúdos favoráveis para o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível que a cultura docente proporcione significado aos docentes nas incertezas e conflitantes condições de trabalho. Pode-se compreender que tanto os estudantes, quanto



professores, diretores e demais funcionários da escola possuem suas identidades e culturas que se desenvolvem no decorrer da vida em seu processo de socialização. Dayrell (1996), enfatiza que é na escola que as diversidades culturais se cruzam, se interligam, e assim, os sujeitos passam a internalizar diferentes concepções que podem ser criadas e recriadas, e que são geradas pela socialização com os demais colegas, pelos ritmos da própria escola, nas aulas ou para além das aulas, e através das interações sociais.

Desta maneira, com esse trabalho podemos considerar que a prática educativa do professor de Educação Física está diretamente relacionada às suas experiências como estudantes da educação básica, mas também com sua formação inicial e com a cultura escolar da instituição que trabalha. A dialética entre os sujeitos, sua própria cultura e o contexto que estão inseridos, tornam-se imprescindíveis para a compreensão da prática educativa. Molina Neto (1997) afirma que o professorado de Educação Física configura e articula sua cultura docente a partir de elementos concretos que compõem a experiência, a prática, o conhecimento, a formação e as crenças do sujeito. Em outras palavras, compreender essa cultura docente é se aproximar dos sentidos que concebem os sujeitos em relação a sua realidade e ao seu dia a dia.

Tendências pedagógicas e didáticas optadas pelo professor demonstram ser resultantes dessa multiplicidade constitutiva da identidade docente do professor de Educação Física. As perspectivas pedagógicas de Educação Física com o qual teve contato em sua vida muito podem dizer sobre sua prática educativa.

Com isso, através das observações do contexto escolar e das aulas de educação ministradas pela professora, ficou evidente que sua identidade enquanto docente e seu trato pedagógico se respalda sobre uma perspectiva Educação Física sob a ótica do esporte, da atividade física e da saúde. Conforme Kaefer et al. (2016) os eventos que ocorrem ao longo do percurso de cada professor, permitem que se priorize alguns saberes em detrimento de outros, e assim buscam se fundamentar em situações que foram vividas enquanto escolares, em sua infância e adolescência, encontrando dessa forma respaldo em seus percursos de vida.

Para Figueiredo (2008) as experiências construídas nas aulas Educação Física e fora dela são referências fundamentais para os alunos que ingressam no curso de graduação, o que reflete no direcionamento que este sujeito vai dar no período de formação, afetando



estritamente no processo de construção da sua identidade docente e no desenvolvimento da sua prática educativa.

Com isso, observar e refletir a luz da teoria, sobre a prática educativa dessa professora, nos proporcionou um entendimento do contexto da educação, especificamente da Educação Física, que cada vez mais vem sendo discutido e refletido na questão da formação de professores e de seus provenientes resultados no trabalho docente.

LA PRÁCTICA EDUCATIVA DE UNA PROFESORA DE EDUCACIÓN FÍSICA: REFLEXIONES DE LA IDENTIDAD Y LA CULTURA DOCENTE

RESUMEN

Investigamos como una profesora de Educación Física de la Red Municipal de Enseñanza de Florianópolis (RMEFLO) constituye su identidad docente relacionándola práctica educativa, cultura escolar y socialización docente. A través de un estudio de caso se comprendió que las experiencias que acompañaron a la profesora como estudiante en la escuela y en la formación inicial, marcaron su identidad docente e influenciaron su práctica educativa.

PALABRAS CLAVE: *Práctica Educativa; Cultura Escolar; Identidad Docente.*

THE EDUCATIONAL PRACTICE OF A PROFESSOR OF PHYSICAL EDUCATION: REFLECTIONS OF IDENTITY AND TEACHING CULTURE

ABSTRACT

We investigate how a Physical Education teacher of the Municipal Education Network of Florianópolis (RMEFLO) constitutes her teaching identity relating to educational practice, school culture and teacher socialization. Through a case study it was understood that the experiences that accompanied the teacher as a student in the school and in the initial formation, marked its teaching identity and influenced its educational practice.

KEYWORDS: *Educational Practice; School Culture; Teaching identify.*

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, V. J. S. da. *A construção da identidade docente de professores de Educação Física no início da carreira: um estudo de caso etnográfico na rede municipal e ensino de Porto Alegre – RS.* Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, RS, 2014.

DAÓLIO, J. *Educação física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associados, 2004.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: Juarez Dayrell. (Org.). *Múltiplos Olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996

FIGUEIREDO, Z, C, C. *Experiências Sociocorporais e Formação Docente em Educação Física*. Movimento, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p.85-110, jan./abr. 2008.

KAEFER, R, C. *et al. Quando cada caso não é um caso? e quando cada caso é um caso: um estudo de casos etnográficos com professores de educação física iniciantes da Rede de Ensino de Novo Hamburgo/RS*. In: Victor Julierme Santos da Conceição; Jéssica Serafim Frasson. (Org.). *Textos e contextos sobre o trabalho do professor de educação física no início da docência*. 1aed. Porto Alegre/RS: Sulina, 2016, v., p. 149-180.

MOLINA NETO, V. *A Cultura do Professorado de Educação Física das escolas públicas de Porto Alegre*. Movimento. v. 4, n. 7, p. 34-42, 1997.

NÓVOA, A. *Os professores e as histórias da sua vida*. In: NÓVOA, Antônio (Org.) *Vidas de Professores*. Porto: Porto, 1995, p. 11-30.

PÉREZ GÓMEZ, A. *A cultura escolar na sociedade neoliberal*. Porto Alegre, ARTMED, 2001.